

3225  
3/10/64

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, presente o Tenente Comandante ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, comigo, GENARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu GELIBERTO PAIVA CAMPOS, a fim de ser interrogado sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes número quatrocentos e cinqüenta e quatro (454), de dez (10) de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (1964) de fls 4 (Quatro) - e Portaria número dez (10), de vinte e quatro (24) de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (1964) de fls 5 (Cinco) - que lhe foram lidas. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu chamar-se GELIBERTO PAIVA CAMPOS, com 22 (vinte e dois) anos de idade, filho de Alberto Moreira Campos e Geny Paiva Campos, solteiro, natural de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, estudante do 5º (quinto) ano de Medicina, residente à rua Ana Mary número 339 (trezentos e trinta e nove). Perguntado sobre os fatos de que trata o presente inquérito, respondeu que foi diretor do Ginásio Municipal de fevereiro de mil novecentos e sessenta e treze (1963) a março de mil novecentos e sessenta e quatro é membro do Diretório da Faculdade de Medicina em mil novecentos e sessenta (1960) e da UEE em mil novecentos e sessenta e dois (1962); que durante o período em que pertenceu à UEE, fez parte do corpo de redatores do órgão daquela entidade, "a campanha"; que tomou parte nos congressos da UEE, realizados em Quitandinha e Santo André; que tomou parte no congresso de Quitandinha, os alunos MARIA LALY CARRER, JOSEFA AZEVEDO, JOSÉ ARRUDA PIALHO, FRANCISCO GIMANI e o depoente; que na viagem de retorno do congresso de Quitandinha, após servido o almoço, a bordo da aeronave, houve algumas manifestações relativas à revolução cubana, que comemorava naquela data (26 Jul 62), seu aniversário; nessas manifestações participaram de forma mais acentuada, alguns estudantes pernambucanos, não se recordando o depoente, de ter tomado algum colega da Universidade, tomando, parte ativa ou promovendo essas manifestações; que essas manifestações consistiram em alguns brindes cantados e vivas dados à Cuba; que fez várias conferências em colégios, como Ateneu Horterriograndense, Colégio Marista, Colégio das Irmãs e Colégio da Conceição, versando realidades brasileiras e missão do estudante cristão; que fez palestras nos sindicatos de construção civil, merceários e ferroviários, versando sobre realidades brasileiras custo de vida e medidas de contenção de inflação; que participou de palestras sobre reformas agrária em Montanhas e sobre os direitos /

de sindicalizados, nas reuniões preparatórias de fundação de sindicatos rurais em Ceará-Mirim, Guanguaretama e Pedro Velho; que fez a palestra de Montanhas, a convite de VALDIER e HERBERTO CRUZ; que a convite de DANILO BASSA, compareceu à comemoração do aniversário do Partido Comunista, dois dias antes de rebentar a revolução; que essa comemoração consistiu de um coquetel, realizado na sede da Associação Montenegroense de Imprensa; que no Centro de Formação de Professores, // fez 2 (duas) palestras sobre realidades brasileiras; que as palestras que realizou nos sindicatos acima citados, foram patrocinadas pela // Frente de Mobilização Popular, da qual o depoente fazia parte; que no dia primeiro (1º) de abril, tomou parte em reunião realizada na Faculdade de Medicina e Restaurante Universitário, para tratar do momento / Nacional, do problema da greve que seria desencadeada pela UIE, quando ficou decidido que a classe ficaria na expectativa, aguardando o // desenrolar dos acontecimentos, tendo ficado decidido também, que não seria deflagrada a greve; que usou da palavra na reunião da fundação do Sindicato Estadual dos Trabalhadores, realizada no Sindicato dos Bancários, saudando a Diretoria, em nome dos estudantes; faziam parte da Diretoria, entre outros, EVLIN MEDeiros e JOSÉ CAMPELO FILHO; que o Padre ALÍPIO visitou em companhia de DJALMA MARANHÃO, o Ginásio Municipal; que após vitoriosa a revolução, afastou-se da cidade, em companhia de GHIANI, para uma fazenda, em Parelhas, onde aguardou o rumo dos / acontecimentos; que não conhece nenhum professor que exercesse atividades subversivas; que na reunião em Guanguaretama, tomou parte o aluno ALCANTARA GUERRA, da Faculdade de Direito; que é de seu conhecimento que ALCANTARA GUERRA era o coordenador da campanha de alfabetização do Estado pelo método Paulo Freire. E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findo o presente interrogatório, estando lavrado este termo, que, depois de lido e achado conforme, assinado com o indiciado e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão servindo de Escrivão, que o escrevi. -----

*Alvaro Esteves Caldas*

ALVARO ESTEVES CALDAS  
TENENTE CORONEL, Encarregado do I P M

*Geniberto Paiva Campos*

GENIBERTO PAIVA CAMPOS  
Indiciado

*Gerardo Parente de Albuquerque*

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE  
Capitão, servindo de Escrivão.